

**Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 27/04/2017.**

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às dez horas e quinze minutos,  
2 na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual participaram  
3 seus membros: Marcos Galante Vial - Diretor Superintendente, Antonio Gilmar Giraladini –  
4 Diretor Administrativo e Financeiro do SBCPREV, Tatiana Moncayo Martins Rebucci, Ricardo  
5 Abdulmacih, Matias José de Sousa e Flávio Bandini Júnior. Contou também com a participação  
6 da Consultoria de Valores Mobiliários RISK OFFICE, representada pelo Sr. Rafael Bordim. A  
7 reunião foi presidida por Marcos Galante Vial e secretariado por Flávio Bandini Júnior.

8 O Sr. Marcos G. Vial abriu a reunião agradecendo a presença de todos, e passando  
9 imediatamente a palavra ao Sr. Rafael, para apresentação mensal.

10 O Sr. Rafael discorreu sobre o Cenário Internacional, informando a redução geral dos Riscos  
11 Globais principalmente USA, que vem apresentando claros sinais de crescimento e  
12 estabilização das taxas de juros. CHINA, União Européia e Japão, se mantém nas mesmas  
13 condições anteriores, sem nenhum fato novo. No Cenário Nacional demonstrou que a queda  
14 da inflação está se concretizando e previsão para ficar até abaixo do centro da meta em 2017 (  
15 4,50%). Também falou sobre queda mais acentuada na taxa Selic e previsão para encerrar  
16 2017 no nível de 8,5%, ou menos. Salientou que o Desemprego continua elevado e ainda em  
17 alta no Brasil. Informa, ainda, que todas as expectativas no mercado nacional se prendem às  
18 reformas trabalhista e previdenciária em debate no congresso Nacional.

19 Na **Renda Fixa** a orientação para recursos novos, IMA-B5 e IRF-M1 já que poderá haver uma  
20 redução mais forte das taxas de juros no CURTO PRAZO, mas, no LONGO PRAZO o cenário no  
21 momento não é muito favorável.

22 Na **Renda Variável** o IBOVESPA vem andando de lado, ou seja, nem aumentando e nem  
23 caindo muito, dada a situação ainda não resolvida no cenário econômico interno e a  
24 dificuldade na retomada do crescimento. A orientação aqui é manter os investimentos nos  
25 níveis atuais ( aproximadamente 15% do PL ), e caso decida por algum novo investimento para  
26 Fundos de gestão Ativa, SMALL CAP, Dividendos ou ainda, Multimercados.

27 Nesse momento o Sr. Gilmar informou sobre o lançamento de um Fundo de Estratégia de  
28 Capital Protegido, pelo Itaú, onde fica garantido o capital investido, com retorno após 12  
29 meses e rentabilidade limitada a 24,5% do IBOVESPA ou caso o IBOVESPA ultrapasse os 24,5%  
30 o retorno é de 4,5% garantido. Sobre esse Fundo o Sr. Rafael comentou tratar-se de excelente  
31 oportunidade, já que o risco de perda é zero e possibilita excelente rendimento caso o  
32 Ibovespa alcance crescimento de até 24,5% nos 12 meses. Ficou decidido que após o  
33 lançamento do Fundo enviaremos para análise de enquadramento à Risk Office, mas que  
34 poderemos sinalizar ao Itaú que temos intenção de participar.

35 Sobre Fundos: FIA Caixa Brasil ETF e BNP Paribas Ace Ações IBRX, ficou demonstrado que  
36 houve elevação do Patrimônio Líquido, deixando de gerar estresse em relação ao  
37 enquadramento de 25% no máximo permitido pela Resol. CMN 3.922/2010. Hoje encontram-  
38 se em aproximadamente 22% de participação em relação ao PL. Por essa razão decidiu-se não  
39 fazer resgates nesse momento.

40 Em razão dessa situação restou aprovado o seguinte:

41 **1-** Investimentos de novos recursos oriundos de resgates de fundos fechados, dividendos de  
42 Fundos Imobiliários, FIP, Fundos de Dividendos, parcelamento de débitos da PMSBC,  
43 Contribuição de Reserva Técnica e Contribuições do FFPREV, nos Fundos IRF-M1, IMA-B5,  
44 CDI.

45 Dando continuidade o Sr. Rafael apresentou o desempenho do SBCPREV no mês de Março de  
46 2017, e os enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, desempenho médio dos RPPS,  
47 composição da carteira, **VaR de 2,4392%**, demonstrando, mais uma vez, acertos na Gestão e  
48 na diversificação dos recursos do SBCPREV, sobretudo e com ênfase no volume destinado em  
49 Renda Variável, que no ano de 2016 e início de 2017.

50 O desempenho dos RPPS em Março de 2017, em 12 meses e no ano, respectivamente o  
51 SBCPREV obteve **(+) 0,73%, (+) 19,06% e (+) 5,87%**, e a mediana dos RPPS na mesma ordem:

52 **(+) 1,01%, (+) 15,67% e (+) 4,56%**, refletindo desempenho muito superior à mediana dos  
53 RPPS.

54 **Saldos e Rentabilidade em Março de 2017:**

55 **FFIN2** – saldo em 31.03.2017 R\$ 659.748.201,99, rentabilidade no mês de Março 2017 (+)  
56 0,64% rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,96%.

57 **FFINPREV** - saldo em 31.03.2017 R\$ 168.500.756,31 rentabilidade no mês Março 2017 (+)  
58 1,06% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,40%.

59 **CONSOLIDADO** - saldo em 31.03.2017 R\$ 828.248.958,30 rentabilidade no mês de Março 2017  
60 (+)0,73% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,87%.

61 **Meta Atuarial** – em Março 2017 (INPC + 6%aa) (+) 0,81% e no ano de 2017, (+) 2,46%.

62 **Encerramento:**

63 A reunião foi dada por encerrada às onze horas e cinquenta minutos com a proposta de que a  
64 próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que  
65 todos possam participar.

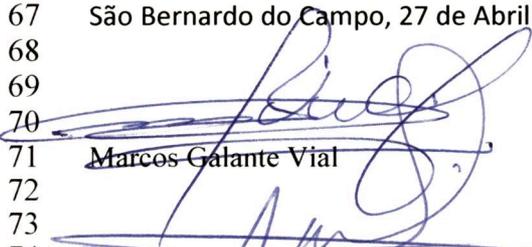
66

67 São Bernardo do Campo, 27 de Abril de 2017.

68

69

70

71   
Marcos Galante Vial

72

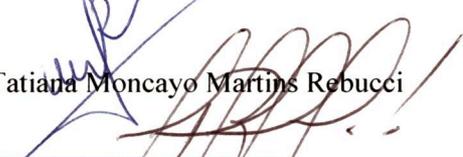
73

74

75 Antonio Gilmar Giraladini

76

77

78   
Tatiana Moncayo Martins Rebucci

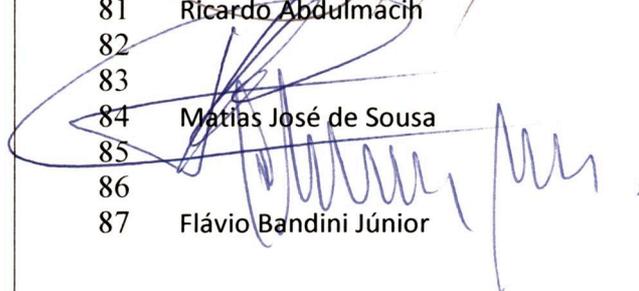
79

80

81   
Ricardo Abdulmacih

82

83

84   
Matias José de Sousa

85

86

87 Flávio Bandini Júnior